



Programa
Desenvolvimento Profissional e Inovação Institucional
Departamento de Didática e Organização Escolar
Faculdade de Pedagogia
Universidade de Barcelona

AS ESCOLAS MARGINAIS:
CENTRO DE MUDANÇAS

Doutoranda

SILVIA MARIA FERREIRA MONTEIRO DE ANDRADE

Dirigida pela Dra. D^a Inmaculada Bordas Alsina

Barcelona, 15 julho de 2006

QUINTA PARTE

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS: PROPOSTAS

CAPÍTULO 9

DAS ESTRATÉGIAS

- 9.1. Falando das estratégias para escolas marginais
- 9.2. A observação das escolas: dinâmicas
- 9.3. O Modelo: “Formar-se para atuar”
 - 9.3.1. Os objetos do Modelo
 - 9.3.2. Considerações a se ter presente nas atividades presente nas atividades
- 9.4. Planificação e apresentação das estratégias.
 - 9.4.1. O esquema para a programação das estratégias
 - 9.4.2. Planificar as estratégias em função dos conteúdos transversais e disciplinares. Tabela base para o docente
 - 9.4.3. Programação de estratégia de E/A: uns exemplos para cada série.

9.1. FALANDO DAS ESTRATÉGIAS PARA ESCOLAS MARGINAIS

A educação, o processo ensino/aprendizagem, está em constante renovação o que exige de seus profissionais estudo permanente e constante atualização, condição necessário para a qualidade e eficácia de todo o processo. Infelizmente, nas escolas públicas brasileiras, de Santa Catarina e, mais concretamente, de Tubarão, a realidade é oposta às necessidades mínimas exigíveis à educação. Alguns profissionais, ademais de não se atualizarem, laboram sob péssimas condições e totalmente desmotivados.

As escolas, além de enfrentarem os problemas de ordem nacional, enfrentam outros mais particulares, característicos da região onde estão localizadas, principalmente os que se referem ao caráter sócio-cultural. Entretanto, mesmo diante de um quadro bastante desolador, constatado nas conclusões desse estudo, crê-se haver razões para enfrentá-lo e, ainda, para buscar alternativas capazes de minimizar todos os problemas já narrados, possibilitando uma educação com um mínimo de qualidade aos alunos carentes. Até mesmo o grave nível de violência cotidiana, o alto índice de repetência e de evasão escolar, são questões passíveis de serem alteradas (enquanto a Administração pública se mantém inerte) através da implementação de novas estratégias didáticas.

Por acreditar que vale à pena investir em transformações no processo de ensino/aprendizagem, visando transformá-lo em algo mais satisfatório, escolheu-se o tema das estratégias de ensino no presente trabalho. Sobre as estratégias, há de ser considerado:

“A Estratégia deve ser dinâmica e sofrer constante reavaliação, além do fato de que, no momento exato da sua aplicação, deve ser observada e reestruturada quando necessário;

A Estratégia bem elaborada dificilmente irá possibilitar um desvio dos objetivos pôr parte do professor; Constantemente o professor sente a necessidade de improvisar, porém, esta improvisação deve estar sempre baseada em sua estratégia de aula;

7.1 - A estratégia da Estratégia

Maleabilidade	O professor deve variar sempre os planos estratégicos evitando assim a monotonia
Atender aos objetivos	Deve evitar fugir de seus objetivos básicos delineando um plano coerente e perfeitamente compatível com seus objetivos de aula
Viabilidade	A estratégia tem que ser viável, ou seja, passível de ser aplicada e que o professor tenha completo domínio do que está fazendo
Segurabilidade	O professor deve redigir claramente seu plano estratégico evitando com isso correr o risco de perder-se ou de esquecê-lo

Para um real aproveitamento da aplicação de Estratégias o Professor necessita :

- Possuir capacidade de criatividade suficiente para promover suas estratégias de forma ágil e proveitosa, buscando sempre exemplos tirados do real;
- Possuir habilidade para reconhecer de imediato o andamento de sua aula e prever suas futuras aulas dentro de planos estratégicos variados;
- Conhecer todos os tipos possíveis de estratégias para escolher aquela que melhor se adapta a sua forma de conduzir e ao tema de sua aula;
- Possuir treinamento suficiente para poder utilizá-la eficazmente;
- Possuir um autoconhecimento que lhe permitirá reconhecer, "de forma intuitiva" qual a melhor estratégia a ser adotada, e,
- Lembrar-se a todo momento, da necessidade de "orientar " corretamente seus alunos da importância dos processos de pesquisa.

Estes fatores são quase que imprescindíveis para que um professor possa exercer sua função de maneira satisfatória, ou seja, conseguindo passar para seus alunos uma orientação correta e adequada.

O professor deve estar sempre buscando novas formas de ação para que possa atingir seus objetivos. O processo de reciclagem de conhecimentos é deve ser constante e permanecer em sua mente até o seu último dia de aula.²⁹³

Na atuação concreta do magistério público, qualquer profissional quase sempre se deparará com a inércia e a negligência governamentais, com sérios problemas interpessoais, sociais e de aprendizagem. Isto é sobremaneira grave nas séries iniciais. Crianças em tenra idade já conhecem o sofrimento profundamente, mas poucos sabem sobre o brincar e viver com harmonia. Ao professor resta ser um verdadeiro ator da educação, para que antes de tudo ele seja um educador no sentido mais amplo da palavra. E um educador amplo interfere na realidade dos alunos, buscando transformá-la.

²⁹³ <http://members.tripod.com/educacao/Cap7P.htm>.

Buscar novas estratégias didáticas significa inovar, sair da mesmice, e possibilitar uma melhor formação dos alunos. Com estas idéias e com esses objetivos, nasceu o desejo de participar e transformar e, conseqüentemente, o comprometimento de pesquisar e oferecer aos colegas professores algumas estratégias didáticas que os façam sentir-se entusiasmadas e motivadas e, mais importante, possam usá-las para motivar os nossos educandos. As propostas apresentadas buscam proporcionar vontade de aprender e são flexíveis o suficiente para serem trabalhadas em todas as áreas do conhecimento, permitindo, também, se trabalhar de forma transdisciplinar, e, ainda, a exploração dos temas transversais (saúde, ética, pluralidade cultural, sexualidade) tão importantes na formação dos educandos.

As estratégias apresentadas a seguir oferecem ao professorado:

- 1- Um modelo fácil para projetar atividades para os alunos;
- 2- Um modelo prático, a partir do qual podem criar outras atividades;
- 3- Um modelo que aborda situações da vida e que a transdisciplinariedade é um dos eixos essenciais;
- 4- Um modelo que conecta o currículo acadêmico com o contexto real do aluno;
- 5- Um modelo que pode ser utilizado em diferentes centros educativos;
- 6- Um modelo que pode ser adaptado para distintos níveis;
- 7- Um modelo que conecta as diferentes áreas do currículo escolar: é interdisciplinar;
- 8- Um modelo que pode oferecer diferentes centros de interesse no transcorrer das séries e suas áreas e que podem ser seqüenciais;
- 9- Um modelo que considera conceitos aprendidos sobretudo procedimentos disciplinares e transdisciplinares: hábitos e valores;
- 10- Um modelo que entre projeções abarca a avaliação formativa, formadora (Borda, 2001) e somativa;
- 11- Um modelo que conecta o saber e o saber fazer e reflexiona do âmbito do conhecimento, com o da vida laboral u com o da vida pessoal;
- 12- Um modelo que tem como objetivo último o desenvolvimento contínuo do professor como docente e do aluno como pessoa.

Em suma, estamos oferecendo ao professorado um modelo seqüencial de atividades que respondam a um Projeto Político Pedagógico próprio do centro e de seu contexto.

Essas mesmas estratégias se dirigem aos alunos para desenvolver todas suas competências e para dar-lhes base para seu aperfeiçoamento e melhorar seu desenvolvimento profissional e pessoal, oferecendo-lhe:

- 1- Um possível incremento de motivação, apresentando diversidade de atividades com conteúdos de seus interesses:
 - 1.a. atividades referentes à vida cotidiana;
 - 1.b. atividades referentes a seus interesses: esportes (futebol, jogos, etc.) e artes cênicas (música, dança e teatro);
 - 1.c. atividades sobre a relação e comunicação com os amigos;
 - 1.d. atividades sobre a relação positiva e negativa familiar: pais, irmãos, etc;
 - 1.e. atividades referentes a problemas sociais: a droga, a violência entre grupos, etc.
- 2- Um incremento de motivação para realizar aprendizagens a partir de:
 - 2.a. atividade que priorizam o “fazer” (procedimentos) para um fim imediato;
 - 2.b. atividade que implique algo real e palpável;
 - 2.c. atividade que propicie um ambiente harmonioso e motivador para o processo de ensino/aprendizagem.
- 3- Um incremento de motivação a partir das sensibilizações social:
 - 3.a. atividades que impliquem o sentir-se valorizado (importância e repercussão de serem aceitos) no grupo social;
 - 3.b. respeito aos outros;
 - 3.c. respeito ecológico;
 - 3.d. atividade que implique “ser responsável” -vida ética- pela repercussão de suas ações.
- 4- Um incremento utilizando as quatro necessidades básicas de aprendizagem:
 - 4.1. Aprender a *conhecer*:

- 4.1.a. a si próprio e aos colegas, respeitando as suas características diante da *vida*;
 - 4.1.b. o valor de suas moradias e o respeito ao patrimônio público;
 - 4.1.c. a importância de manter-se na escola para desenvolver todas as habilidades (afetiva, cognitiva, psicológica e relacional) e construir-se.
- 4.2. Aprender a *fazer*:
- 4.2.a. a tomada das decisões em relação ao preconceito e à exclusão social;
 - 4.2.b. o relacionamento dos conteúdos com a linguagem do professorado, gerando inter-relação afetiva;
 - 4.2.c. a formulação e avaliação de seus comportamentos diante dos familiares e na escola, evitando a agressividade e a discriminação entre os colegas.
- 4.3. Aprender a *conviver*:
- 4.3.a. consigo mesmo e com os outros, assumindo responsabilidades;
 - 4.3.b. dando sentido às regras da escola, adquirindo autonomia acadêmica;
 - 4.3.c. com as diferenças (crenças, etnias, costumes, hábitos, etc.), aproveitando para construir um conhecimento diversificado, tornando-o criativo, divertido e solidário;
 - 4.3.d. em grupo, trabalhando de forma coletiva, para que a produção do conhecimento seja eficiente, deixando a aprendizagem acontecer.
- 4.4. Aprender a *ser*:
- 4.4.a. um cidadão livre, mas que respeite a si e aos outros, sendo capaz de construir-se;
 - 4.4.b. um sujeito transformador sem necessidade do uso da violência;
 - 4.4.c. uma pessoa capaz de ver na educação uma possibilidade de futuro.

A inação do governo não impede ações dos professores. O magistério é nossa profissão e nossa vida. Podemos, inovar e/ou, pelo menos, denunciar e explicitar os processos de exclusão.

Al nombrar la barbarie, la escuela realiza su pequeña, aunque fundamental, contribución política a la lucha contra la explotación, contra las condiciones históricas que hacen, de las nuestras, sociedades marcadas por la desigualdad, la miseria de muchos y los privilegios de pocos. Lucha contra estas condiciones y contribuye a crear otras. Y nos permite desencantarnos del desencanto, librarnos de la resignación, recuperar o reconstruir nuestra confianza en una posible sociedad basada en criterios de igualdad y justicia. Una sociedad donde la proclamación de la autonomía individual no cuestione los derechos y la felicidad de todos. Una sociedad donde la diferencia sea un mecanismo de construcción de nuestra autonomía y nuestras libertades, no la excusa para profundizar las desigualdades sociales, económicas y políticas. Es en la escuela democrática donde se construye la pedagogía de la esperanza, antídoto limitado aunque necesario contra la pedagogía de la exclusión que nos imponen desde arriba y que, víctimas del desencanto o del realismo cínico, acabamos reproduciendo desde abajo.²⁹⁴

Por isso, vale a pena tentar. Nossas meninas e meninos, provavelmente, agradecerão.

²⁹⁴ GENTILL, Pablo. Um Zapato perdido: o cuando las miradas saben mirar. *Cuadernos de Pedagogía*, n. 308, dezembro, p. 29, 2001.

9.2. A OBSERVAÇÃO DAS ESCOLAS: DINÂMICAS

Além dos modelos de estratégia didáticas adiante apresentados, também foram elaboradas dinâmicas no decorrer das observações feitas nas duas escolas carentes, para servirem de apoio ao professorado e serem usadas paralelamente (ou alternativamente) com os modelos que finalizam este trabalho.

Adentrando-se principalmente nas disciplinas em que os alunos apresentam maiores dificuldades (Língua Portuguesa e Matemática) é que se desenvolvem as dinâmicas mencionadas a seguir. Na enumeração das mesmas, foi considerado ainda o ambiente familiar que os cerca, pois, como foi relatado, raramente possuem momentos de alegria, afetividade e diversão. Em muitos casos, os pais ou responsáveis são consumidos pelas preocupações cotidianas, criando um clima de hostilidade e, com isso, as crianças perdem completamente a confiança em si, tornando-as desamparadas com relação à sua família e à escola.

- Desenvolve-se, em primeiro lugar, independente de qualquer disciplina, a elaboração, no primeiro dia de aula, de um diálogo para a conscientização de um acordo de convivência, com a participação dos alunos e do professor da respectiva série. Tudo que for levantado em relação ao acordo deverá ser colocado num mural, em tarjetas, que ficarão nas colunas: “o que se precisa fazer” e “o que não se deve fazer”. Importante frisar que o acordo deve ser respeitado, tanto pelo aluno quanto pelo professor, ensejando em algumas responsabilizações no caso da não observância dos itens.

- A fim de estimular o raciocínio, os professores poderiam envolver a vida pessoal e domiciliar do aluno, projetando acontecimentos de suas vidas, inserindo nos conteúdos da Matemática. É por este motivo que se sugere a “estrada dos números”. Os professores, estrategicamente, poderiam montá-la com um material. Poderiam elaborar uma estrada, traçada no chão, que mostre todos os endereços e números da residência dos alunos, para que os colegas saibam onde vivem. Seguindo a estrada com os algarismos, o professor sorteará o nome dos alunos, um por vez, sendo que aplicará a

cada uma operação matemática, e deverá mostrar na “estrada” o seu respectivo resultado, bem como se poderá determinar que circule um número ímpar ou par. Além disso, o professor estará estimulando o raciocínio lógico, bem como estará auxiliando a compreender como se efetuam as quatro operações.

- Visando o desenvolvimento do raciocínio, da memorização e também a da expressão verbal, indica-se que os professores solicitem aos alunos para que tragam à escola sucatas que encontrem dentro de suas próprias casas, ou até mesmo pelas ruas, referentes a embalagens de produtos que possuam rótulos que especifiquem a validade e quantidade, bem como se informem sobre os seus custos. Desta forma, pode-se trabalhar de maneira interdisciplinar as matérias de Português e Matemática, em sala de aula ou fora dela, como por exemplo: sair com os alunos no próprio bairro à busca de embalagens. Quanto ao Português, se trabalharia a gramática quando da leitura dos rótulos; quanto à Matemática, seria a observação e a noção de validade dos produtos, bem como de sua quantidade e preço, aguçando, desta forma, o diálogo entre os colegas com a intervenção do professor, fazendo com que memorizem as letras e os números e, ainda, possibilita uma discussão para formular novas palavras, levando o aluno a ter mais clareza sobre o alfabeto.

- Com intuito de incentivar, cada vez mais, a comunicação verbal e uma maior socialização e interação entre os alunos, fazendo com que percamos suas inibições e até mesmo diminua a agressividade, o professor solicita aos alunos que escolham uma música que esteja em evidência, logicamente dentro dos padrões necessários a uma escola. Todos cantam e dela retiram-se as palavras-chave. O professor sorteará tais palavras e cada aluno irá explicar a sua compreensão da palavra dentro da música; deverão fazê-la por escrito e, após, explicar oralmente aos colegas. Este procedimento estimula ainda o espírito de participação e socialização, melhorando a alfabetização.

- Os professores, didaticamente, como já se falou, escolhem os livros didáticos. Porém, trabalhando somente com o livro, não surte o efeito da aprendizagem. Assim, uma dinâmica que se sugere para o desenvolvimento lingüístico ou verbal é a elaboração da encenação dos personagens das histórias que contemplam no currículo, fazendo com que os alunos façam o discernimento da História Geral e do Brasil. E até contextualizando, em algumas situações, suas próprias histórias de vida relacionadas ao

seu meio social e econômico, aprendendo, ainda, a entender e compreender sua história familiar e escolar. Por exemplo: se o professor mostrar realmente o porquê da mistura de etnias, os discentes compreenderão melhor suas origens e valorizarão suas características de vida, diminuindo, sobremaneira, a figura do racismo e da exclusão nas duas instituições – além de estarem exercitando o Português.

- A fim de despertar o interesse pela pesquisa, estimular a criatividade e o espírito de solidariedade, para que as disciplinas de Geografia, História e Ciências não se tornem “maçantes” para os alunos, sugere-se que sejam lecionadas de modo que o docente realize comparações dos respectivos assuntos a acontecimentos corriqueiros, que podem referir-se ao seu cotidiano na sua comunidade ou a fatos reais e atuais. A utilização de metáforas também é uma alternativa de despertar a atenção do aluno e fazer com que o mesmo entenda e memorize com mais habilidade e facilidade o conteúdo. Tornar a matéria engraçada, fazendo comentários criativos aos fatos, esporadicamente, no decorrer da explicação, é outra maneira dos alunos relacionarem e interpretarem os conteúdos que são elaborados de uma forma multidisciplinar, sendo que o professor pode, ainda, levar objetos ligados ao assunto do dia à sala de aula e desenhar no quadro enquanto explica. Na Geografia, pode ser realizada a investigação da cultura, do clima e da vegetação existente em cada região, que poderá ser representada através de pinturas e encenações realizadas por grupos.

- Objetivando o conhecimento do alfabeto, contextualizando a história ou incentivando a criatividade dos alunos, fazendo-os compreender a organização do pensamento, é que se alude ao “meu nome”. O professor distribui aos alunos pedaços de cartolina coloridos, sendo uma cor para cada aluno. Após, desenha com o giz, no chão, o alfabeto em formato de “U”, dividido em quadrados nos quais constarão as letras. Os alunos, em ordem alfabética, serão chamados para colocar os seus pedaços de cartolina nas letras que formam o seu nome e deverão, ainda, tentar formar uma frase com as respectivas iniciais, por exemplo: Márcia – marcará com a cartolina, dentro do diagrama: M, A, R, C, I, A. Após, oralmente, formará uma frase com algumas iniciais de seu nome, não necessariamente em ordem e podendo ainda utilizar-se de outras palavras gramaticais, a fim de fazer sentido a frase, como “de” ou “é”, por exemplo, “**M**inha casa é rosa”. O professor escreve todas as frases elaboradas no quadro, explicando as letras iniciais dos nomes dos alunos e, ainda, pode solicitar para

elaborarem uma redação de acordo com sua frase. Tal estratégia pode também ser realizada no pátio escolar; entretanto em vez do uso do quadro para as anotações das frases formuladas, o professor utilizará papel pardo. Tal estratégia contribui também para a aprendizagem de interpretação de textos.

- Os educadores, quando trabalham as dinâmicas de grupo, devem estar bem definidos quanto aos seus objetivos e quanto à sua intencionalidade em fazer com que seus alunos se conscientizem em compartilhar suas atividades com os demais colegas. A estratégia sugerida a seguir atende, além do estudo acerca do tema, à criação de um clima de parcerias com as demais classes, e permite que os alunos melhor se inter-relacionem, aprendam a respeitar a opinião dos colegas, despertem o sentimento de cooperação e o espírito de pesquisa. O tema é escolhido pelos alunos ou sugerido pelo professor, atendendo a um tema que esteja em evidência, e, a partir daí, o mesmo deverá traçar o roteiro a ser seguido em cada grupo para exploração e discussão dos segmentos do referido assunto. Ao término da pesquisa, cada grupo apresenta para a classe o seu resultado. Somente após a apresentação na sua sala de aula os grupos irão apresentar os seus trabalhos às outras salas. O objetivo desta dinâmica é fazer com que os alunos explorem um fato que esteja em evidência, sendo que o professor os fará apresentá-lo de maneira informativa e esclarecedora a outros alunos de outras classes. Por exemplo, uma doença que começou a se manifestar na comunidade. O professor pode traçar um roteiro aos grupos, enfatizando como a doença se instalou, quem é o causador de tal doença, se existe um transmissor, quais os sintomas, tratamento e profilaxia. Durante a pesquisa, o professor orientará os grupos. Concluído o trabalho, os professores das outras classes poderão dar continuidade às pesquisas elaboradas pelos alunos, trabalhando de uma forma multidisciplinar, interdisciplinar e, conseqüentemente, com os temas transversais.

- Objetivando o incentivo à leitura e de alguns aspectos gramaticais, em especial a pontuação e a pronúncia correta das palavras, é que se elaborou “um dia de leitura e de pontuação”, em que, uma vez por semana, o professor poderá estipular uma atividade com os alunos para o exercício da pontuação e da expressão oral. Essa dinâmica realiza-se da seguinte forma: o professor leva para a sala de aula alguns livros infantis com histórias diferentes e, de acordo com a sua série, distribui para alguns alunos sorteados. Seguindo isso, ele escolhe alguns alunos para serem observadores dos

colegas leitores e dizerem, após a leitura de todos, qual colega respeitou melhor as pontuações e a pronúncia correta das palavras. Um tópico relevante em “um dia de leitura e da pontuação” é o fato de que o professor deverá discutir com seus alunos o objetivo da dinâmica, para que se sintam à vontade e confiantes no momento da leitura, porém, respeitando os erros cometidos, explicando que todos podem cometer erros. É um diálogo de conscientização, respeitando a maneira de ser do outro. Aproveitando a mesma dinâmica, o professor poderá solicitar aos alunos que elaborem novas histórias, em conformidade com as que já foram lidas. Esta dinâmica tem o intuito de desenvolver a criatividade, o espírito de observação e melhorar a expressão escrita.

9.3. O MODELO

“FORMAR-SE PARA ATUAR”

9.3.1. Os objetos do modelos.

As diferentes atividades que se devem efetuar com os alunos.....devem ter presente uns objetivos claros e precisos para o ensino Básico:

A- Educar para uma convivência

- Conhecer a família para entendê-la, conviver e compartilhar
 - No tempo
 - Na realidade atual: núcleo de convivência, membros, responsabilidades, caracteres...
- Conhecer o país para compreendê-lo
 - No tempo
 - Na realidade atual:
 - .. Culturas e etnias diferentes
 - .. Formas de pensar distintas
 - .. Maneiras de proceder e atuar variadas
- Formar valores e atitudes: respeito, sentido crítico, diálogo, cooperação e convivência, tolerância, solidariedade, manifestação de rechaço ante manifestações de injustiça...

B- Educar para uma projeção pessoal responsável

- Conhecer a si mesmo: capacidades, possibilidades, limitações
- Conhecer o próprio corpo: necessidades, higiene, respeito...
- Saber expressar-se, escutar... interessar
- Responsabilidade
- Reflexão crítica positiva
- Conhecer e atuar com valores morais-éticos

- Sentimentos empáticos
- Abertura para os demais e para as diferenças
- Trabalhar individualmente e cooperativamente: observar, deduzir, induzir, investigar....
- Elaborar escalas próprias de valores y atuar em consequência
- Implicar-se e colaborar no desenvolvimento social

C- Educar para a Paz

- Declaração dos Direitos da criança (1959)
- Estatuto da criança e do adolescente (1990)
- Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)
 - Não à agressividade (oral, física e psicológica)
 - Respeito ao outro

D- Educar para o entorno

- Respeito ao meio e ao entorno
- Respeito ecológico: animais, plantas, paisagem....
- Desenvolvimento sustentável

E- Transdisciplinariedade/Interdisciplinaridade

- Língua
- Matemática
- Geografia e História
- Ciências naturais
- Educação Física
- Arte

9.3.2. CONSIDERAÇÕES A SE TER PRESENTE NAS ATIVIDADES

1. Contexto

- Clima da classe positivo, relaxante e harmonioso
- Aprender no meio: classe, entorno...família...do grupo de amigos
- Aprendizagem por experiência: realidades, simulações...

- Aprendizagem individual, em pequeno grupo e em grupo

2. Desenvolvimento dos alunos

- Desenvolvimento cronológico
- Dificuldade de convivência

3. Interesses dos meninos e das meninas

- Interesses próprios da idade
- Interesses que desenvolveram no contexto ou entorno
- Interesses pontuais: próprios do tempo, de interesses sociais do momento...

4. Contexto das famílias

- Problemas: maus-tratos, falta de trabalho, escassez de bens básicos...
- Interesses das famílias
- As “alegrias” da família

5. Os conteúdos básicos curriculares: apresentação intercurricular - transcurricular

Em cada momento, é positivo ter uma estratégia básica e seqüencial em função de uma formação pessoal e da convivência dos alunos. O modelo considera nove estratégias para cada curso que se desenvolveram, cada uma, aproximadamente, ao longo de um mês.

Estas estratégias são transdisciplinares e disciplinares e o professor deverá adaptá-las a seu centro educativo e ao grupo classe.

Por sua vez, estas estratégias são seqüências em função dos objetivos que devem ser logrados.

A continuação apresentamos a ramificação por curso das quatro séries que correspondem à Educação do Ensino Fundamental.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, PCNs, estão previstas oito séries para o ensino fundamental. No tocante aos currículos, esses são estabelecidos, como já mencionado, em ciclos, ou seja, representam dois anos. Para todas as séries há quatro

ciclos, assim distribuídos:

1º Ciclo - 1ª e 2ª séries;

2º Ciclo - 3ª e 4ª séries;

3º Ciclo - 5ª e 6ª séries;

4º Ciclo - 7ª e 8ª séries.

O presente estudo restringe-se aos dois primeiros ciclos.

PRIMEIRO CICLO - 1ª e 2ª Série.

A- CONHECIMENTOS BÁSICOS

- Entender as sílabas simples e as complexas;
- Leitura e interpretação de informações contidas em imagens;
- Leituras silenciosa e individual;
- Organizar e registrar informações por desenhos e figuras de pequenos textos;
- Formular perguntas e suposições o assunto em estudo;
- Estabelecer relações entre o presente e o passado;
- Utilizar diferentes informações para leituras críticas;
- Compreender as semelhanças, as diferenças e as transformações da vida social, cultural e econômica, de sua localidade e de seu cotidiano existente no seu grupo de convívio escolar;
- Estudar os modos de vida: urbano e rural;
- Observar, registrar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum de água e seres vivos;
- Considerar os conhecimentos anteriores dos alunos em relação ao que se pretende ensinar, identificando até que ponto os conteúdos ensinados foram realmente aprendidos.

B- PROCEDIMENTOS ESSENCIAIS

- Ser capaz de refletir, analisar, pensar sobre os fatos e os fenômenos da linguagem;
- Ler e escrever corretamente;
- Entender o que é ortografia, pontuação e aspectos gramaticais;
- Compreender e entender as entonações das frases;
- Adotar hábitos de autocuidado: tomar banho diariamente e seguir uma alimentação adequada;
- Desenvolver os sentidos de direção, refletindo sobre suas posturas diante dos demais;
- Reconhecimento dos números;
- Leitura e escrita, comparação e ordenação de números familiares ou freqüentes.

C- VALORES E ATITUDES

- Interesse por ouvir e manifestar sentimentos, experiências, idéias e opiniões;
- Valorização da leitura como fonte de fruição estética e entretenimento;
- Manuseio cuidadoso de livros e demais materiais escritos;
- Saber conviver com os diferentes modos de falar e agir;
- Conscientizar-se que o conviver com o colega pode ser um viver de maneira prazerosa;
- Dizer não à agressividade;
- Respeitar os mais velhos, valorizando as suas experiências de vida;
- Buscar o diálogo ao invés do conflito;
- Compreender as normas de convivência.

SEGUNDO CICLO - 3ª e 4ª Série.

A- CONHECIMENTOS BÁSICOS

- Prática de leitura, exercitando a grafia e a ortografia (inferências de regras e inclusive as da acentuação);
- Utilização dos dicionários;
- Emprego de regência verbal e concordância verbal e nominal;
- Comparar e tomar nota a partir de exposição oral;
- Formação de critérios para selecionar leituras e desenvolvimento de padrões de gosto pessoal;
- Resolução e formulação de situações problemas compreendendo alguns dos significados das operações;
- Sensibilidade pela observação de formas geométricas;
- Construir o significado do número racional e de suas representações (fracionários e decimal) a partir de seus diferentes usos no contexto social;
- Identificação dos alimentos disponíveis na comunidade e de seu valor nutricional;
- Medida de prevenção (doenças);
- Reconhecimento das doenças associadas à falta da higiene.

B- PROCEDIMENTOS ESSENCIAIS

- Medidas práticas de autocuidado para a higiene corporal (utilização adequada de sanitários, lavagem de mãos e asseio corporal em geral);
- Respeitar as potencialidades e limites do próprio corpo e do de terceiros;
- Comparar o reconhecimento de grandezas e medidas;
- Reconhecimento do valor da língua escrita como meio de informação e transmissão da cultura;
- Caracterização de material reciclável e processo de reciclagem de lixo.

C- VALORES E ATITUDES

- Valorizar o diálogo como instrumento para resolver conflitos;
- Repúdio a toda forma de humilhação ou violência na relação com o outro;
- Zelar pelo patrimônio público;

- Compreender as normas de convivência;
- Integrar e interagir no ambiente escolar respeitando os papéis sociais;
- Conviver em grupo reafirmando suas habilidades e limites;
- Conhecimento de si próprio e do meio em que vive;
- Estimular a autonomia;
- Valorizar a vida em sua diversidade e a preservação dos ambientes.

Instrumentos:

-

Recursos:

-

-

Avaliação:

-

-

-

-

9.4.2. Planificar as estratégias em função dos conteúdos transversais e disciplinares.

Tabela base para o docente

**OS CONTEÚDOS DAS ESTRATÉGIAS DE E/A PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DO
MODELO**

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS E DISCIPLINARES	1a. SÉRIE			2a.SÉRIE				3a.SÉRIE		4a. SÉRIE		
	EST. 5	EST. 6	EST. 7	EST. 1	EST. 2	EST. 9	EST. 3	EST. 8	EST. 9	EST. 4	EST. 8	EST. 9
A- Educar para uma convivência												
-Conhecer a família para entendê-la, conviver e compartilhar						X		X				
* No tempo												
Na realidade atual: núcleo de convivência, membros, responsabilidades, caracteres....	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X
-Conhecer o país para compreendê-lo											X	
• No tempo												
• Na realidade atual: .. Culturas e etnias diferentes	X	X		X	X	X		X	X	X	X	
.. Formas de pensar distintas	X			X	X	X		X	X	X	X	X
.. Maneiras de proceder e atuar variadas												
-Valores e atitudes:												
• respeito	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• sentido crítico							X	X	X	X	X	
• diálogo		X		X	X	X	X	X	X	X	X	
• cooperação e convivência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• tolerância		X		X		X		X	X	X	X	X
• solidariedade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• manifestação de rechaço ante manifestações de injustiça		X			X	X						

Tabela 20 - Os conteúdos das estratégias de e/a para o ensino fundamental no âmbito de "Educar para uma convivência."

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS E DISCIPLINARES	1a. SÉRIE			2a.SÉRIE			3a.SÉRIE			4a. SÉRIE		
	EST. 5	EST. 6	EST. 7	EST. 1	EST. 2	EST. 9	EST. 3	EST. 8	EST. 9	EST. 4	EST. 8	EST. 9
B- Educar para uma projeção pessoal responsável												
-Conhecer a si mesmo: capacidades, possibilidades, limitações				X	X	X			X	X		X
-Conhecer o próprio corpo: necessidades, higiene, respeito...	X		X	X	X	X			X	X		
-Saber expressar-se, escutar... interessar		X	X	X	X	X	X	X		X	X	X
-Responsabilidade		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
-Reflexão crítica positiva		X						X		X		
-Conhecer e atuar com valores morais-éticos		X		X				X		X		
-Sentimentos empáticos			X			X	X			X	X	X
-Abertura para os demais e para as diferenças			X		X			X				
-Trabalhar individualmente e cooperativamente: observar, deduzir, induzir, investigar....			X	X		X					X	X
-Elaborar escalas próprias de valores e atuar em consequência						X					X	
-Implicar-se e colaborar no desenvolvimento social				X	X	X	X	X	X	X		X

Tabela 21 - Os conteúdos das estratégias de e/a para o ensino fundamental no âmbito de “Educar para uma projeção pessoal responsável.”

(continuação)

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS E DISCIPLINARES	1a. SÉRIE			2a.SÉRIE			3a.SÉRIE		4a. SÉRIE			
	EST. 5	EST. 6	EST. 7	EST. 1	EST. 2	EST. 9	EST. 3	EST. 8	EST. 9	EST. 4	EST. 8	EST. 9
<u>C- Educar para a Paz</u>												
-Declaração dos Direitos da Criança (1959)												
-Estatuto da Criança e do Adolescente (1990)												
-Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)												
* Não à agressividade (oral, física e psicológica.)		X			X					X		
* Respeito ao outro.				X		X	X		X	X	X	X
<u>D- Educar para o entorno</u>												
-Respeito ao meio e ao entorno	X				X	X		X	X	X	X	
-Respeito ecológico: animais, plantas, paisagem...							X		X			X
-Desenvolvimento sustentável.	X									X		X
<u>E- Transdisciplinaridade/ Interdisciplinaridade</u>												
-Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
-Matemática	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
-Ciências Sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
-Ciências Naturais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
-Educação Física	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
-Arte	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Tabela 22 - Os conteúdos das estratégias de e/a para o ensino fundamental nos âmbitos de “Educar para o entorno” em a “Transdisciplinaridade/Interdisciplinaridade.”

(

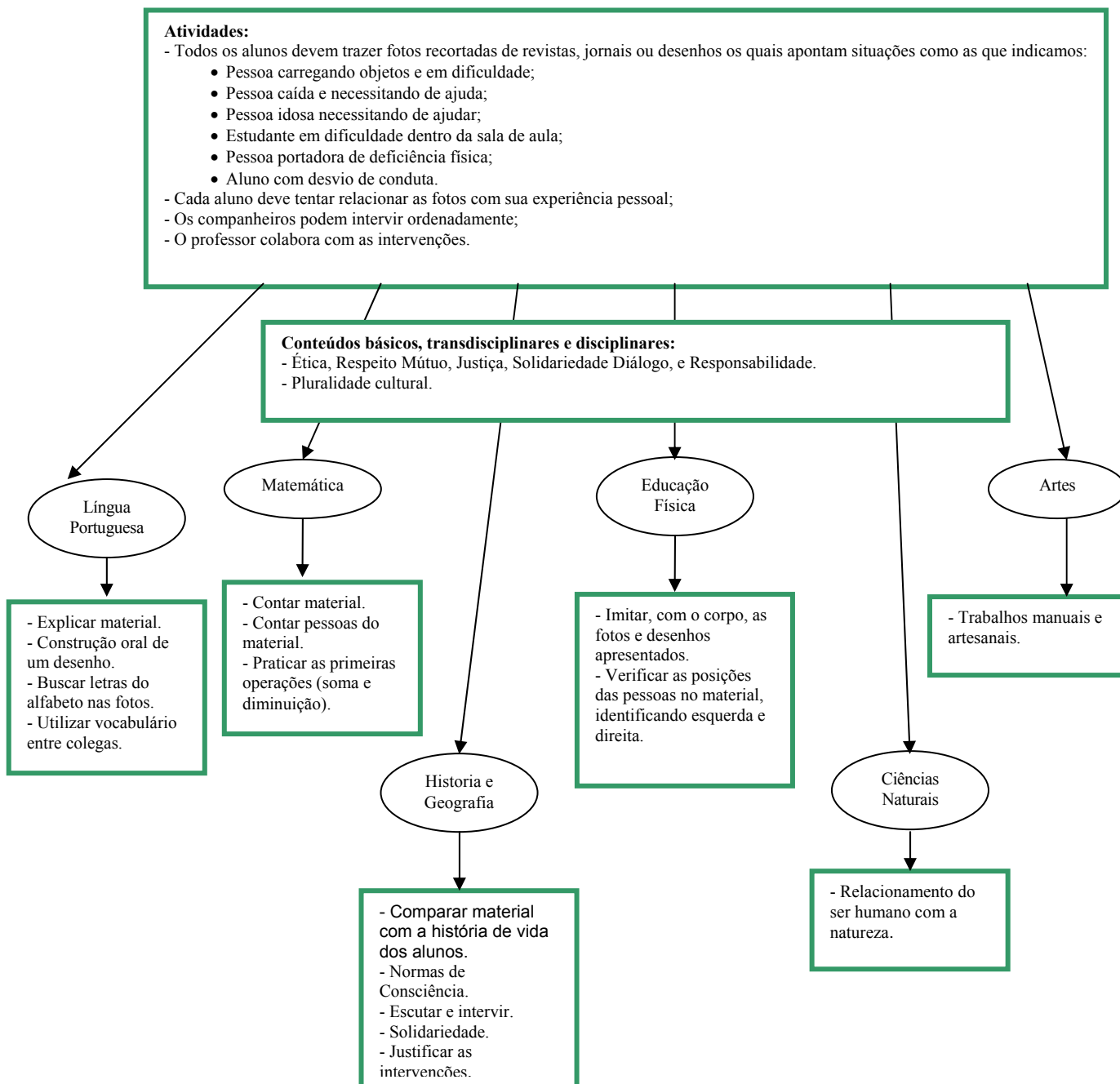
9.4.3. Programação de estratégia de E/A: uns exemplos para cada série.

Título: Como eu sou?; Como convivo com meus companheiros de sala de aula?

Objetivo:

- Vivenciar diferentes situações nas quais os educandos possam exteriorizar sentimentos e atitudes diante deles mesmo;
- Conhecer e valorizar a experiência dos mais velhos;
- Saber expressar, escutar e ser solidário com os demais.

Estratégia n° 1
2ª Série



Instrumentos:

- Livros didáticos com exercícios e testes para auferir o rendimento.

Recursos:

- Fotos de revistas, jornais e desenhos.
- Papel pardo, cola e tesoura.

Avaliação:

- Observação com um portfólio.
- Motivação, participação e interesse.
- Reflexão e crítica.
- Conhecimento, criatividade e solidariedade.

Título: Tu es o que es, mas temos habilidade para melhorar sempre.

Estratégia n° 2
2ª Série

Objetivo:

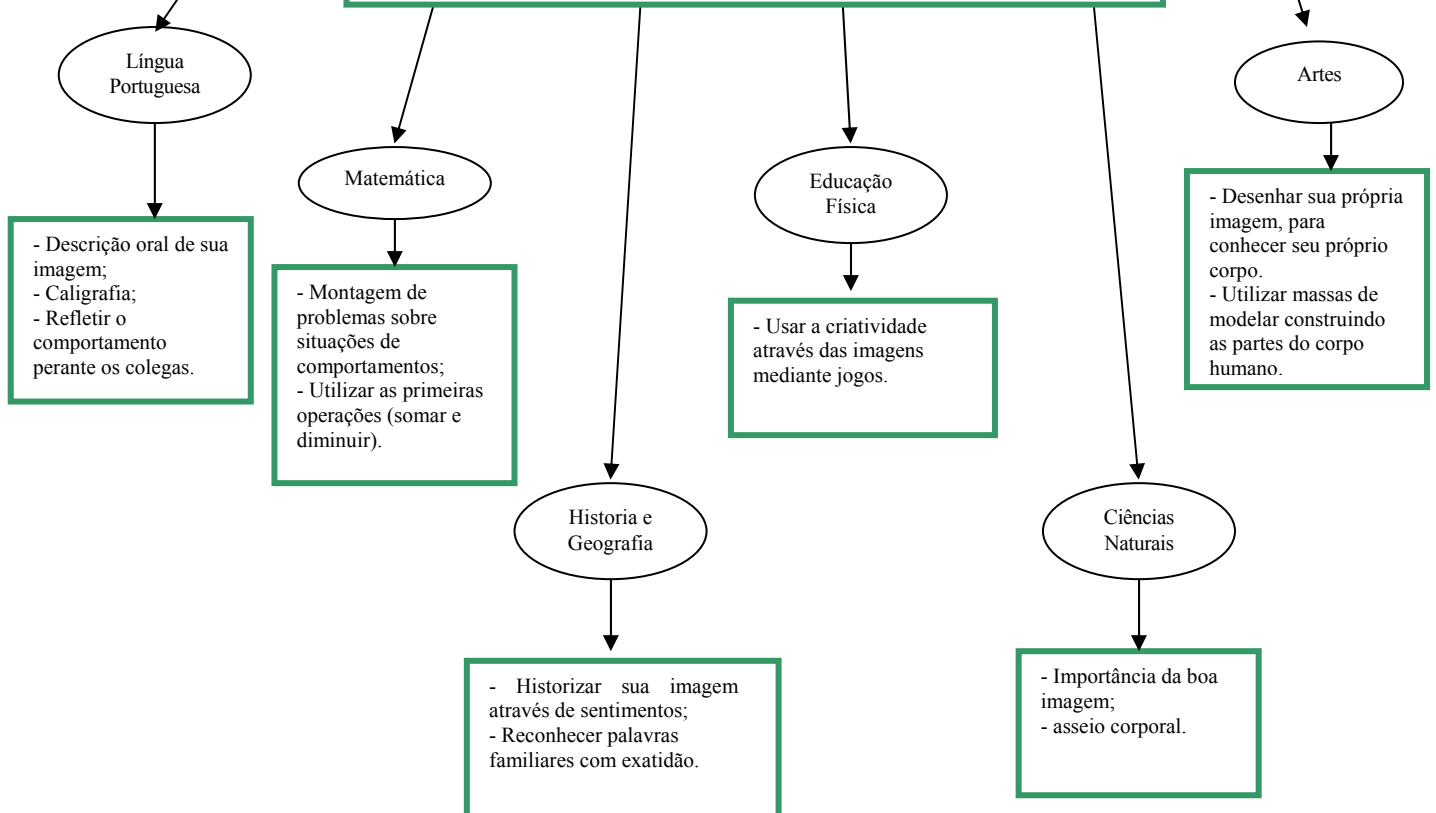
- Desenvolver reflexões sobre as ações do dia-a-dia;
- Aceitação, pelos alunos, da possibilidade de desenvolver bons hábitos e solidariedade;
- Conhecer as dificuldades e ser solidário, respeitando as diferenças dos colegas.

Atividades:

- Incentivar a manifestação de sentimentos dos alunos através de uma atividade que inicia com a frase: **às vezes eu me sinto...;**
- Cada aluno deverá complementá-la com o que sente no momento;
- O professor deverá polemizar e demonstrar que todos possuem dificuldades e podem enfrentá-las e superá-las;
- Proporcionar uma discussão sobre possíveis comportamentos para enfrentar as dificuldades;
- Elaborar uma mensagem para si mesmo e outra para os colegas.

Conteúdos básicos, transdisciplinares e disciplinares:

- Ética, Respeito Mútuo, Justiça, Solidariedade Diálogo, e Responsabilidade.
- Agir perante o outro.
- Como enfrentar as dificuldades sem violência.



Instrumentos:

- Livros didáticos com exercícios e testes para auferir o rendimento.
- Livros de literatura infantil.

Recursos:

- Quadro negro, giz e cartazes.
- Massa para modelar.

Avaliação:

- Observação com um portfólio.
- Motivação, participação e interesse.
- Reflexão e crítica.
- Conhecimento, criatividade e solidariedade.

Estratégia n° 3
3ª Série

Título: Conhecer sua turma e informar para a escola.

Objetivo:

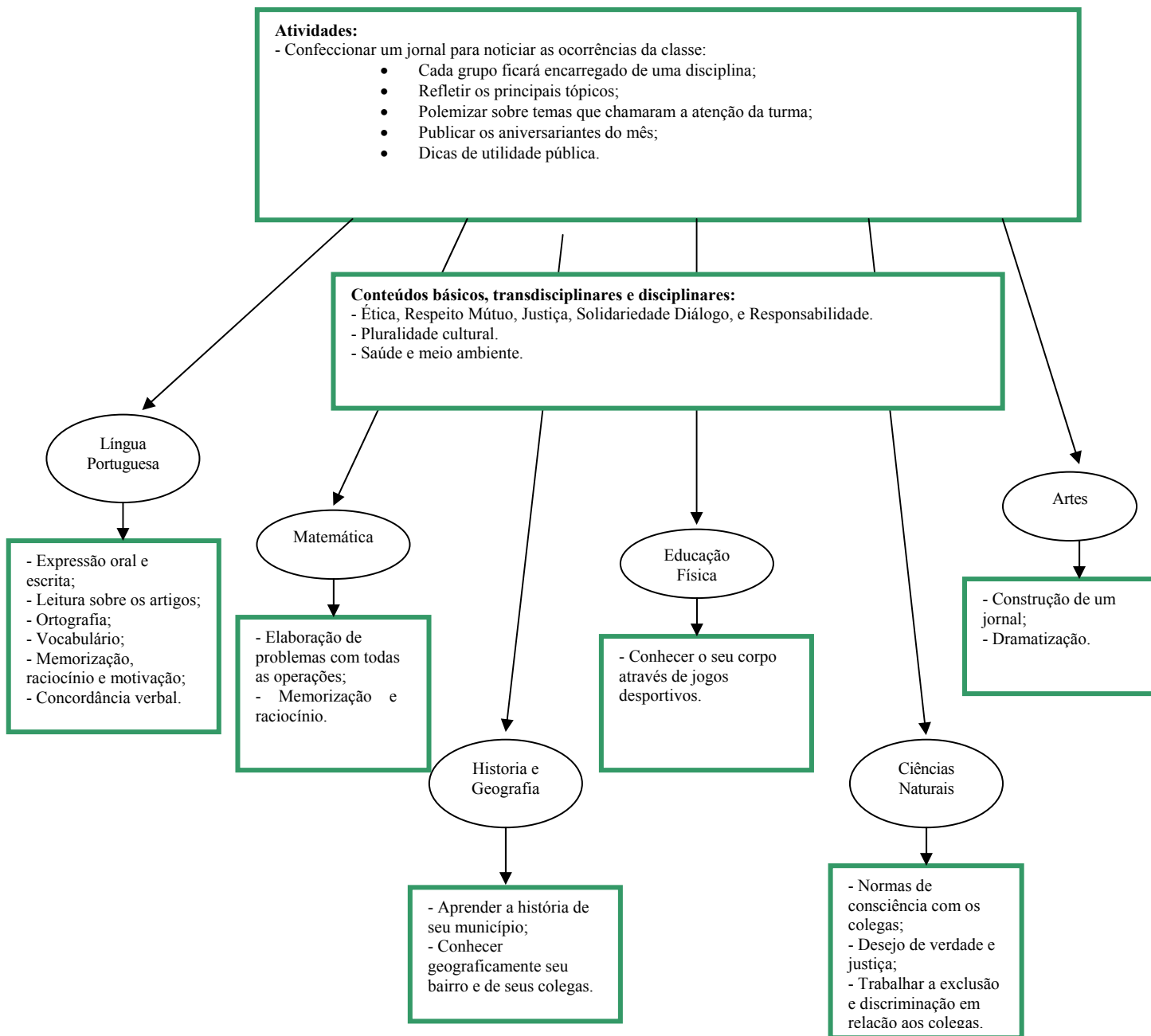
- Superar, através da construção de um jornal, as dificuldades ortográficas;
- Incentivar a convivência pacífica através de trabalho de grupo;
- Reconhecer a importância da interação homem e meio ambiente;
- Aprender a conviver com os colegas, respeitando as suas dificuldades de aprendizagem.

Atividades:

- Confeccionar um jornal para noticiar as ocorrências da classe:
 - Cada grupo ficará encarregado de uma disciplina;
 - Refletir os principais tópicos;
 - Polemizar sobre temas que chamaram a atenção da turma;
 - Publicar os aniversariantes do mês;
 - Dicas de utilidade pública.

Conteúdos básicos, transdisciplinares e disciplinares:

- Ética, Respeito Mútuo, Justiça, Solidariedade Diálogo, e Responsabilidade.
- Pluralidade cultural.
- Saúde e meio ambiente.



Instrumentos:

- Livros didáticos com exercícios e testes para auferir o rendimento.
- Narração e argumentação na elaboração do jornal.

Recursos:

- Quadro negro, giz, papel, cola e tesoura.

Avaliação:

- Observação com um portfólio.
- Motivação, participação e interesse.
- Reflexão e crítica.
- Conhecimento, criatividade e solidariedade.
- Qualidade dos textos.

Estratégia n° 4
4ª Série

Título: Histórias de violência.

Objetivo:

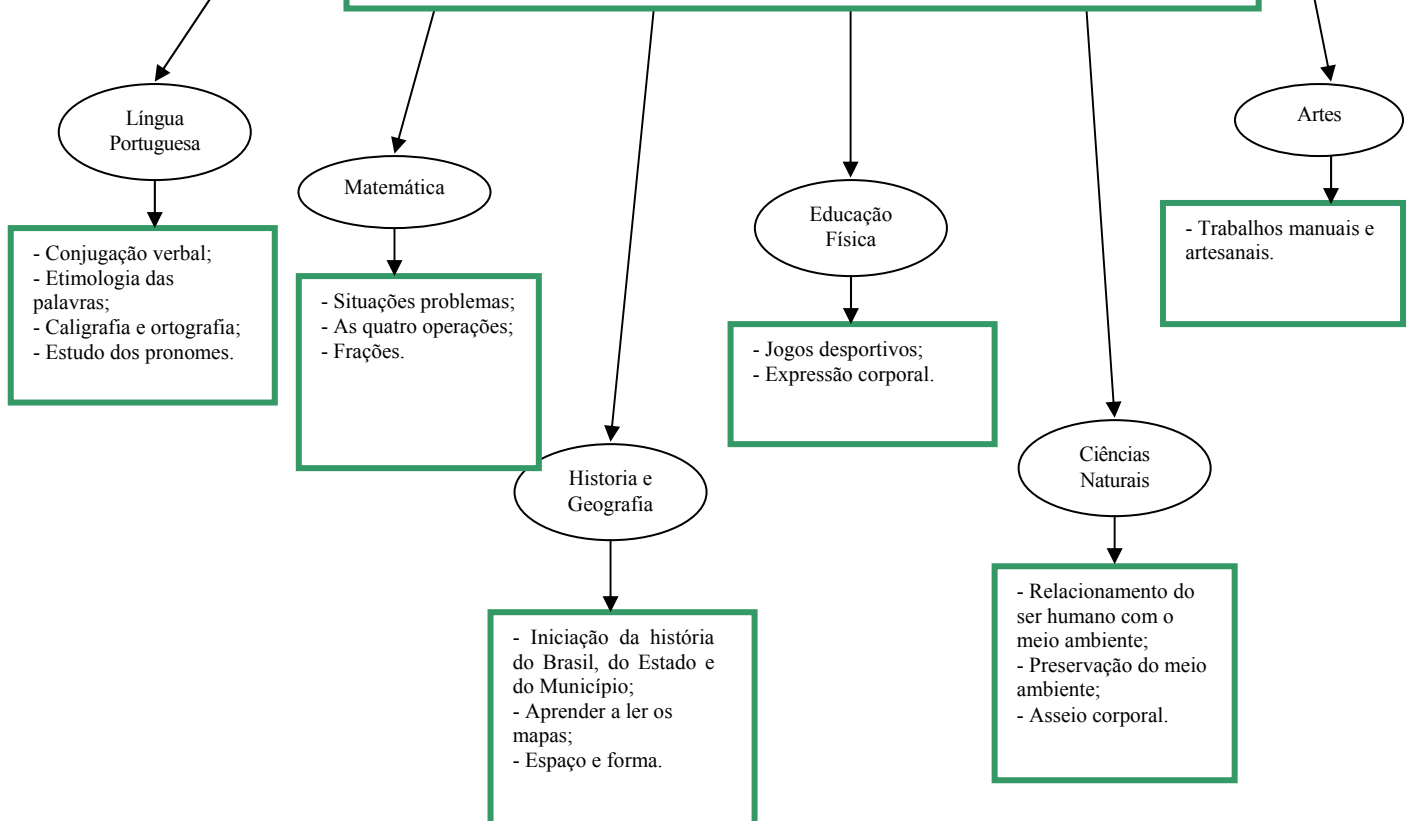
- Empregar recursos que garantam a contextualização do relato;
- Desenvolver capacidades para produção de textos;
- Conhecer as maneiras e procedimento dos colegas, para evitar a violência;
- Desenvolver o pensamento crítico diante dos relatos sobre a violência.

Atividades:

- Cada aluno lerá e explicará uma história ou assistirá um telejornal, direcionando a atenção para a violência;
- Apresentação oral do lido ou assistido;
- Professor deve prezar pela coerência no relato;
- Discutir os temas mais polêmicos.

Conteúdos básicos, transdisciplinares e disciplinares:

- Ética, Respeito Mútuo, Justiça, Solidariedade Diálogo e Responsabilidade.
- Pluralidade cultural.
- Meio ambiente.



Instrumentos:

- Livros didáticos com exercícios e provas para auferir o rendimento.

Recursos:

- Fotos de revistas, jornais e desenhos.
- Papel pardo, cola e tesoura.

Avaliação:

- Observação com um portfólio.
- Motivação, participação e interesse.
- Reflexão e crítica.
- Conhecimento, criatividade e solidariedade.

Estratégia n.º 5
1.ª Série

Título: Reconhecendo o entorno da sua escola.

Objetivo:

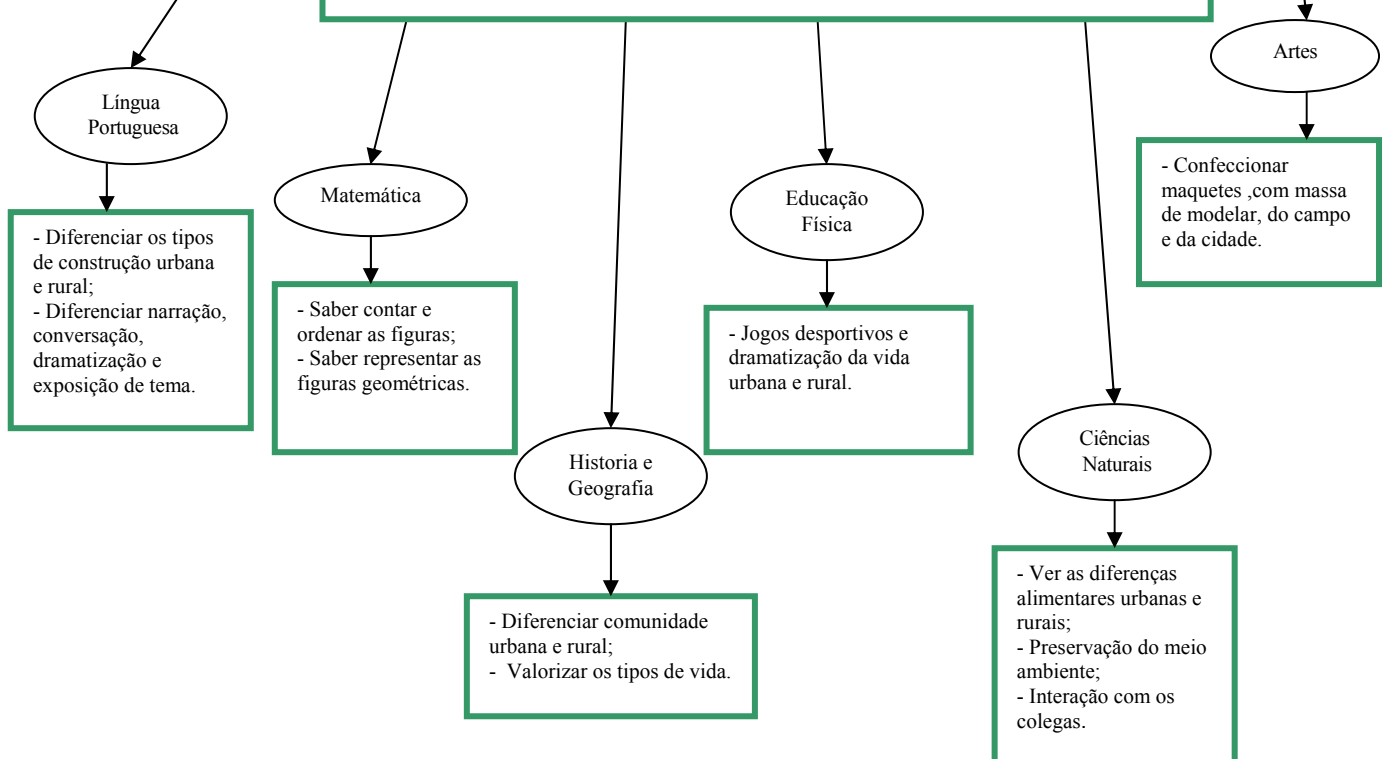
- Possibilitar, através da observação do entorno da sua escola, o reconhecimento de figuras geométricas nelas inseridas;
- Trabalhar o conceito de comunidade urbana e rural;
- Reconhecer os diferentes hábitos de alimentação nas zonas urbanas e rurais;
- Reconhecer as diferenças culturais entre o campo e a cidade;
- Desenvolver a capacidade de observação.

Atividades:

- A partir de figuras de paisagens rurais e urbanas o professor levará seus alunos para:
 - Observar e reconhecer as figuras geométricas encontradas no meio ambiente (chaminés, igrejas, árvores, lagos, etc.);
 - Representar, por intermédio de desenhos, o que foi observado e reconhecido;
 - Discutir as diferenças nos hábitos alimentares das zonas rurais e urbanas;

Conteúdos básicos, transdisciplinares e disciplinares:

- Ética, Respeito Mútuo, Justiça, Solidariedade Diálogo, e Responsabilidade.
- Pluralidade cultural.
- Meio ambiente.



Instrumentos:

- Livros didáticos com exercícios e testes para auferir o rendimento.

Recursos:

- Desenhos geométricos.
- Papel pardo, cola, tesoura e massa de modelar.

Avaliação:

- Observação com um portfólio.
- Motivação, participação e interesse.
- Reflexão e crítica.
- Conhecimento, criatividade e solidariedade.

Estratégia n° 6
1ª Série

Título: Conhecer as imagens e palavras

Objetivo:

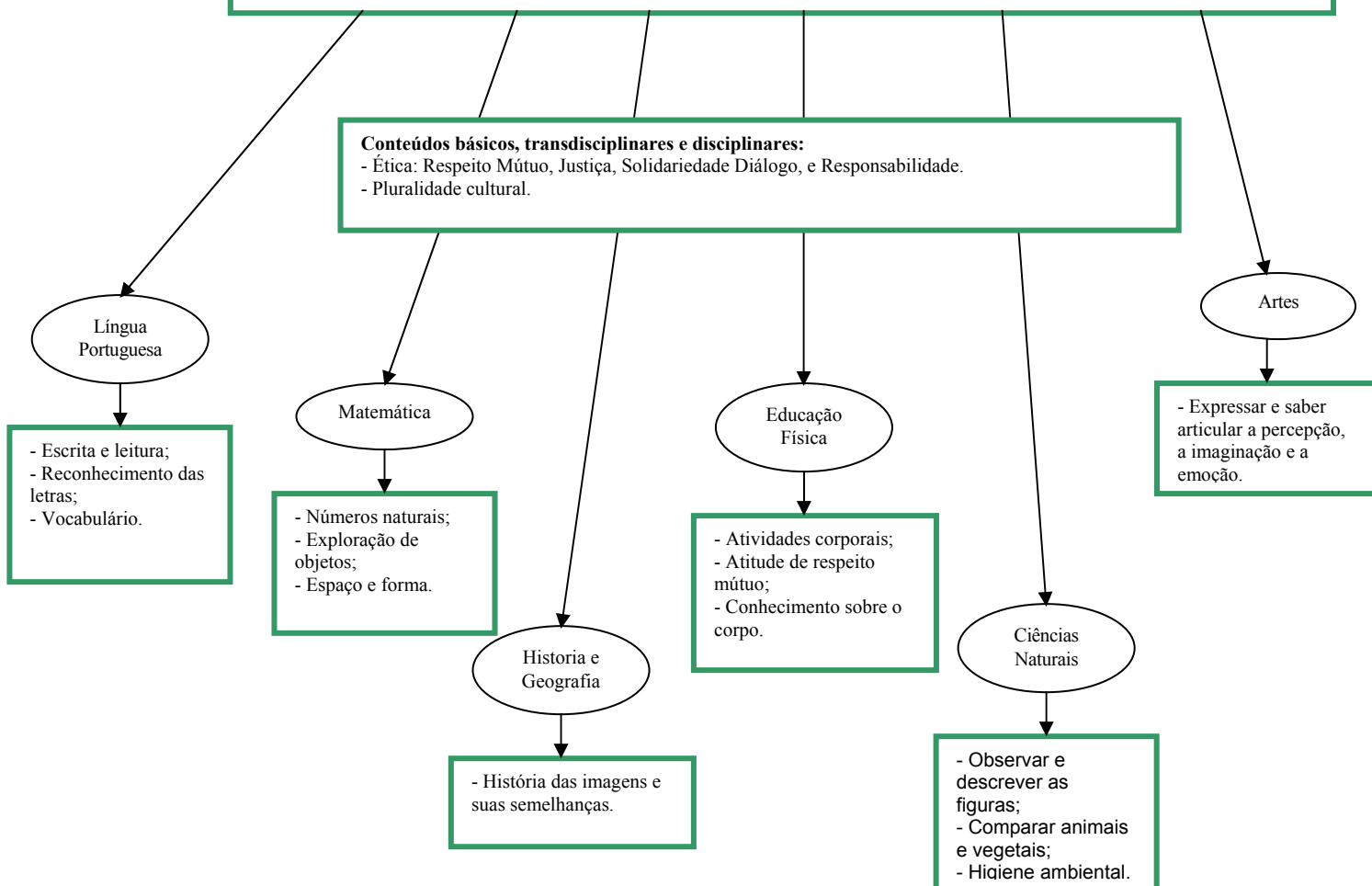
- Estabelecer a relação entre a imagem apresentada e a forma de representá-la graficamente.
- Reconhecer a importância da escrita.

Atividades:

- Professor elabora um jogo no qual os alunos participam da seguinte maneira:
 - Traçar no chão uma trilha numerada, com cada número representando uma figura;
 - Cada jogador sorteará em um dado as casas que deverá caminhar;
 - Na casa final haverá um número cuja figura será apresentada pelo professor;
 - A cada figura o aluno irá no quadro negro escrever seu nome;
 - Ganhará o jogo com mais acerto na grafia das palavras.
- Este jogo é bastante flexível e o professor poderá ir mudando as figuras e as letras conforme avança o ano letivo.

Conteúdos básicos, transdisciplinares e disciplinares:

- Ética: Respeito Mútuo, Justiça, Solidariedade Diálogo, e Responsabilidade.
- Pluralidade cultural.



Instrumentos:

- Livros didáticos com exercícios e testes para auferir o rendimento.

Recursos:

- Figuras de imagens.
- Quadro negro e giz.

Avaliação:

- Observação com um portfólio.
- Motivação, participação e interesse.
- Reflexão e crítica.
- Conhecimento, criatividade e solidariedade.

Estratégia n° 7
1ª Série

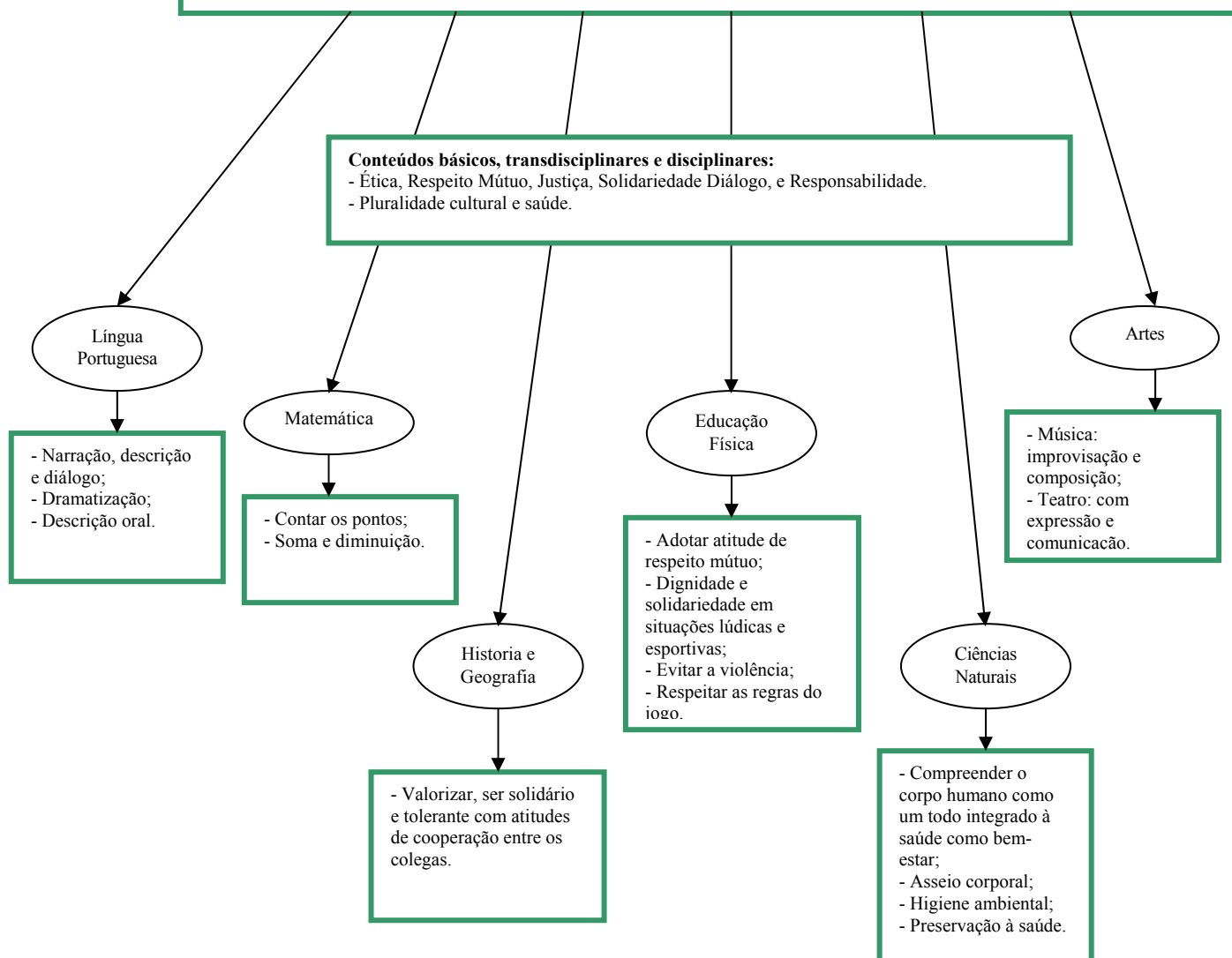
Título: Para onde vou?

Objetivo:

- Desenvolver o sentido de direção: os conceitos de direita, esquerda, para cima e para baixo;
- Despertar a importância de uma alimentação saudável;
- Desenvolver perante os outros respeito mútuo, como a cooperação e a convivência;
- Conhecer a **necessidade** de uma alimentação equilibrada.

Atividades:

- Em uma folha de papel traçar pontinhos enfileirados em todas as direções, fixando um ponto central para indicar a posição do aluno.
- A partir da folha:
- O professor deverá perguntar quem tem sede e, então, indicar a posição do copo de água, em uma determinada posição, devendo os alunos, com lápis de cor, traçar o caminho até ele;
 - Repetir a atividade, trocando o copo de água por alimentos.
 - Esta atividade pode ser realizada com alimentos reais ou fictícios.



Instrumentos:

- Livros didáticos com exercícios e testes para auferir o rendimento.

Recursos:

- Copo de água e alimentos.
- Papel de ofício, lápis de cor.

Avaliação:

- Observação com um portfólio.
- Motivação, participação e interesse.
- Reflexão e crítica.
- Conhecimento, criatividade e solidariedade.

Estratégia n° 8
4ª Série

Título: Montando palavras.

Objetivo:

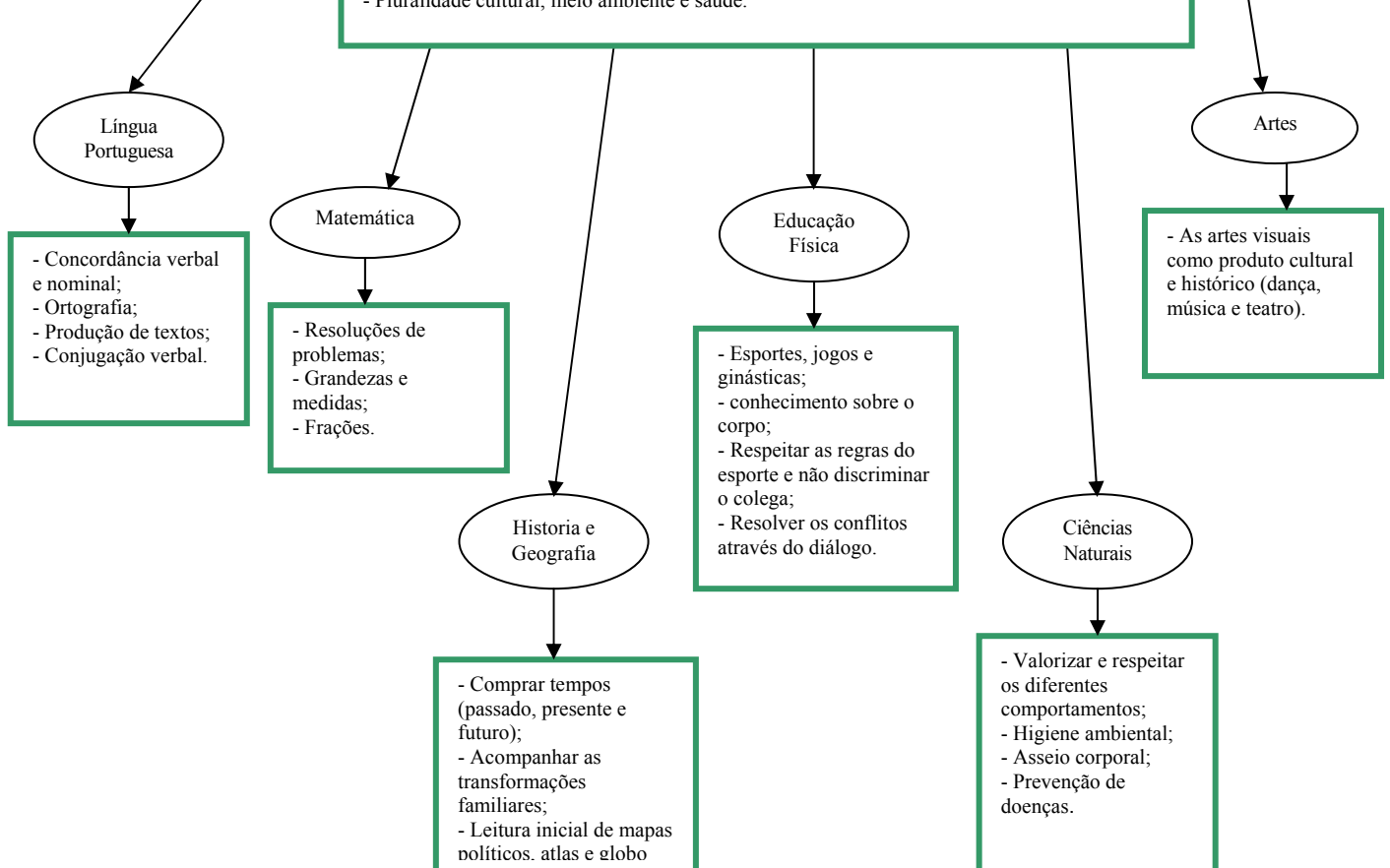
- Desenvolver as habilidades cognitivas;
- Possibilitar um trabalho em que se possa sanar as dificuldades ortográficas;
- Construir e identificar palavras com o conteúdo das disciplinas;
- Conhecer as diferentes formas de estudar o Estado de Santa Catarina;
- Saber trabalhar individualmente e em grupos

Atividades:

- Criar um jogo de cartas com as sílabas do alfabeto. Com elas:
 - Cada aluno sorteia uma carta;
 - Com a sílaba que lhe tocou, construir palavras;
 - As palavras a serem construídas devem estar relacionadas com o conteúdo da respectiva disciplina;
- Por exemplo, em história, a aluno deverá citar nomes de cidades de Santa Catarina que contenha a sílaba sorteada; e em ciência, nomes de alimentos que costuma comer.

Conteúdos básicos, transdisciplinares e disciplinares:

- Ética, Respeito Mútuo, Justiça, Solidariedade Diálogo, e Responsabilidade.
- Pluralidade cultural, meio ambiente e saúde.



Instrumentos:

- Livros didáticos com exercícios e testes para auferir o rendimento.
- Mapas, atlas e globo terrestre.

Recursos:

- Cartolina, giz e quadro negro.
- Cola e tesoura.

Avaliação:

- Observação com um portfólio.
- Motivação, participação e interesse.
- Reflexão e crítica.
- Conhecimento, criatividade e solidariedade.

Estratégia n° 8
3ª Série

Título: As transformações físicas e emocionas do ser humano.

Objetivo:

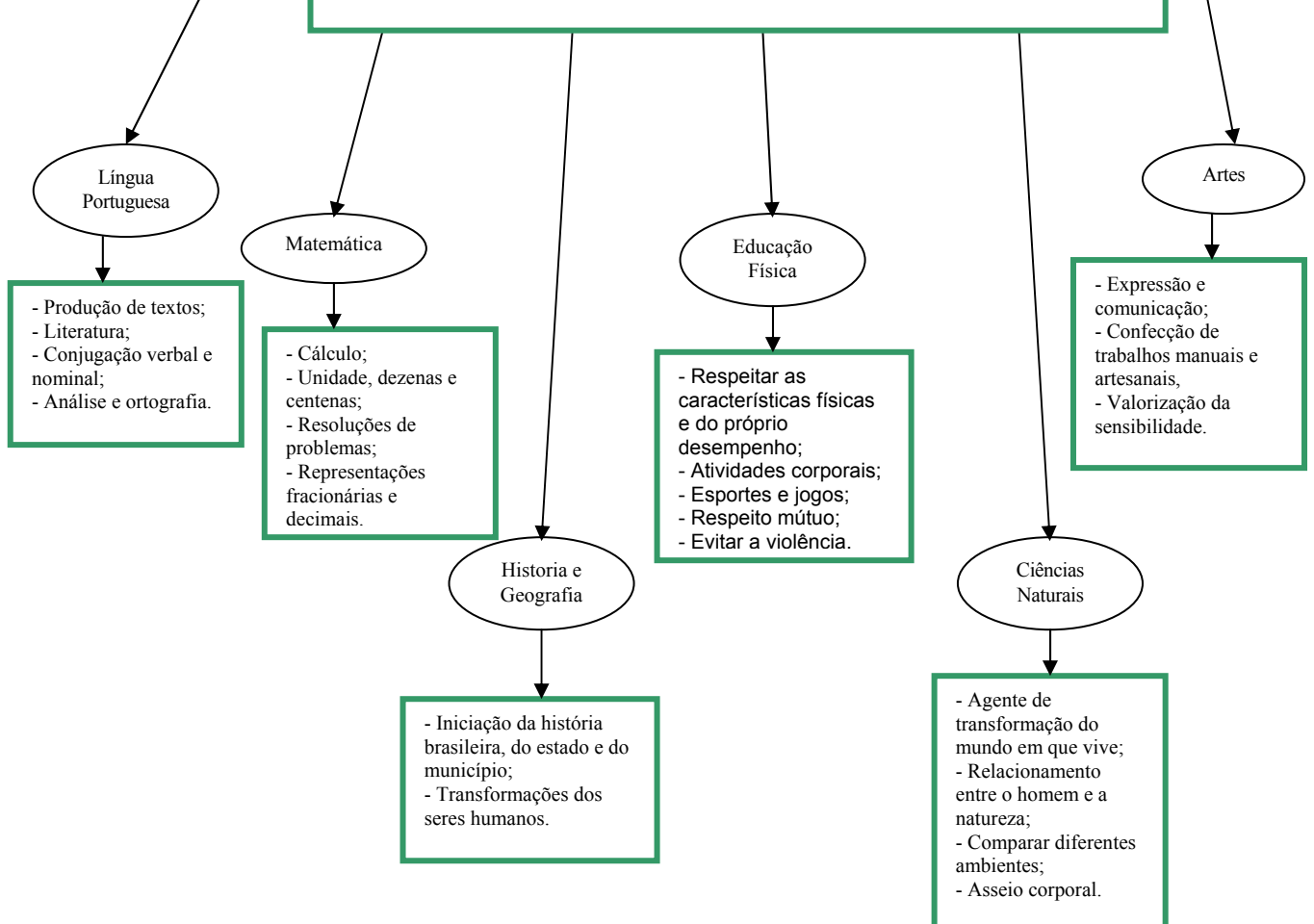
- Diminuir a discriminação entre idosos e jovens.
- Reconhecer a importância de compartilhar a vida entre gerações.
- Reintegrar os idosos na sociedade.
- Desenvolver a oralidade através da narração de fatos cotidianos.

Atividades:

- Efetuar uma visita em um asilo. Nela:
 - Dividir em pequenos grupos e cada um deverá conversar com um idoso;
 - Na conversa observar a sua história de vida;
 - Cada aluno poderá levar um presente por ele confeccionado, podendo ser até uma música ou uma poesia.
 - Ao final efetuar uma discussão em grupo sobre a vida e a condição dos idosos.

Conteúdos básicos, transdisciplinares e disciplinares:

- Ética Respeito Mútuo, Justiça, Solidariedade Diálogo, e Responsabilidade.
- Pluralidade cultural.



Instrumentos:

- Livros didáticos com exercícios, testes e provas para auferir o rendimento.

Recursos:

- Papel pardo e cartolina, tintas, lápis, canetas, cola e tesoura.
- Transporte.

Avaliação:

- Observação com um portfólio.
- Motivação, participação e interesse.
- Reflexão e crítica.
- Conhecimento, criatividade e solidariedade.

Estratégia n° 9
3ª Série

Título: Tornando o ambiente mais gostoso e saudável.

Objetivo:

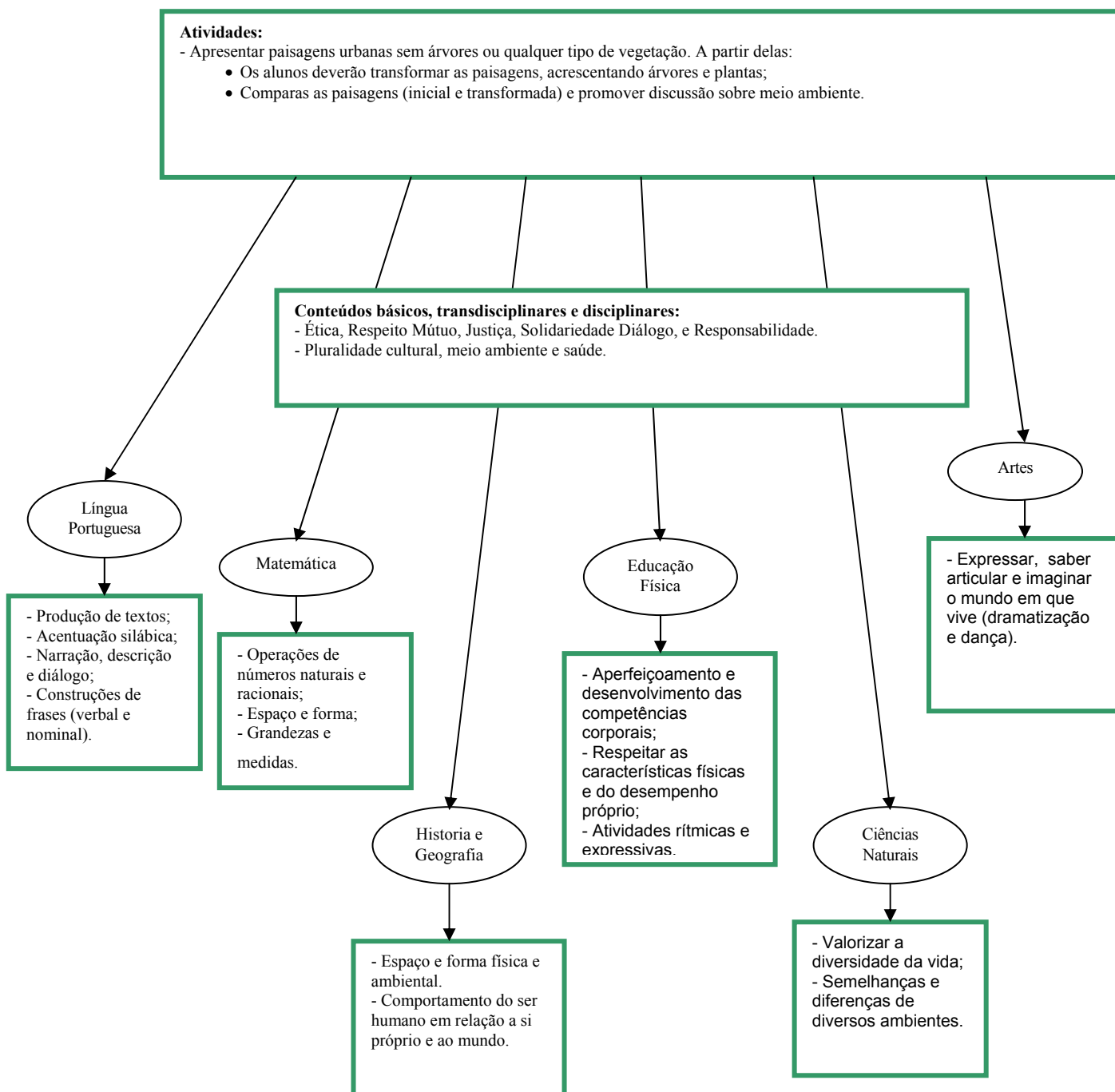
- Despertar no educando a importância de viver em um ambiente limpo e saudável.
- Conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Atividades:

- Apresentar paisagens urbanas sem árvores ou qualquer tipo de vegetação. A partir delas:
 - Os alunos deverão transformar as paisagens, acrescentando árvores e plantas;
 - Comparar as paisagens (inicial e transformada) e promover discussão sobre meio ambiente.

Conteúdos básicos, transdisciplinares e disciplinares:

- Ética, Respeito Mútuo, Justiça, Solidariedade Diálogo, e Responsabilidade.
- Pluralidade cultural, meio ambiente e saúde.



Instrumentos:

- Livros didáticos com exercícios e testes para auferir o rendimento.

Recursos:

- Fotos de revistas, jornais e desenhos.
- Papel pardo, cola e tesoura.

Avaliação:

- Observação com um portfólio.
- Motivação, participação e interesse.
- Reflexão e crítica.
- Conhecimento, criatividade e solidariedade.

Estratégia n° 9
4ª Série

Título: Trabalhando com medidas em uma circunferência.

Objetivo:

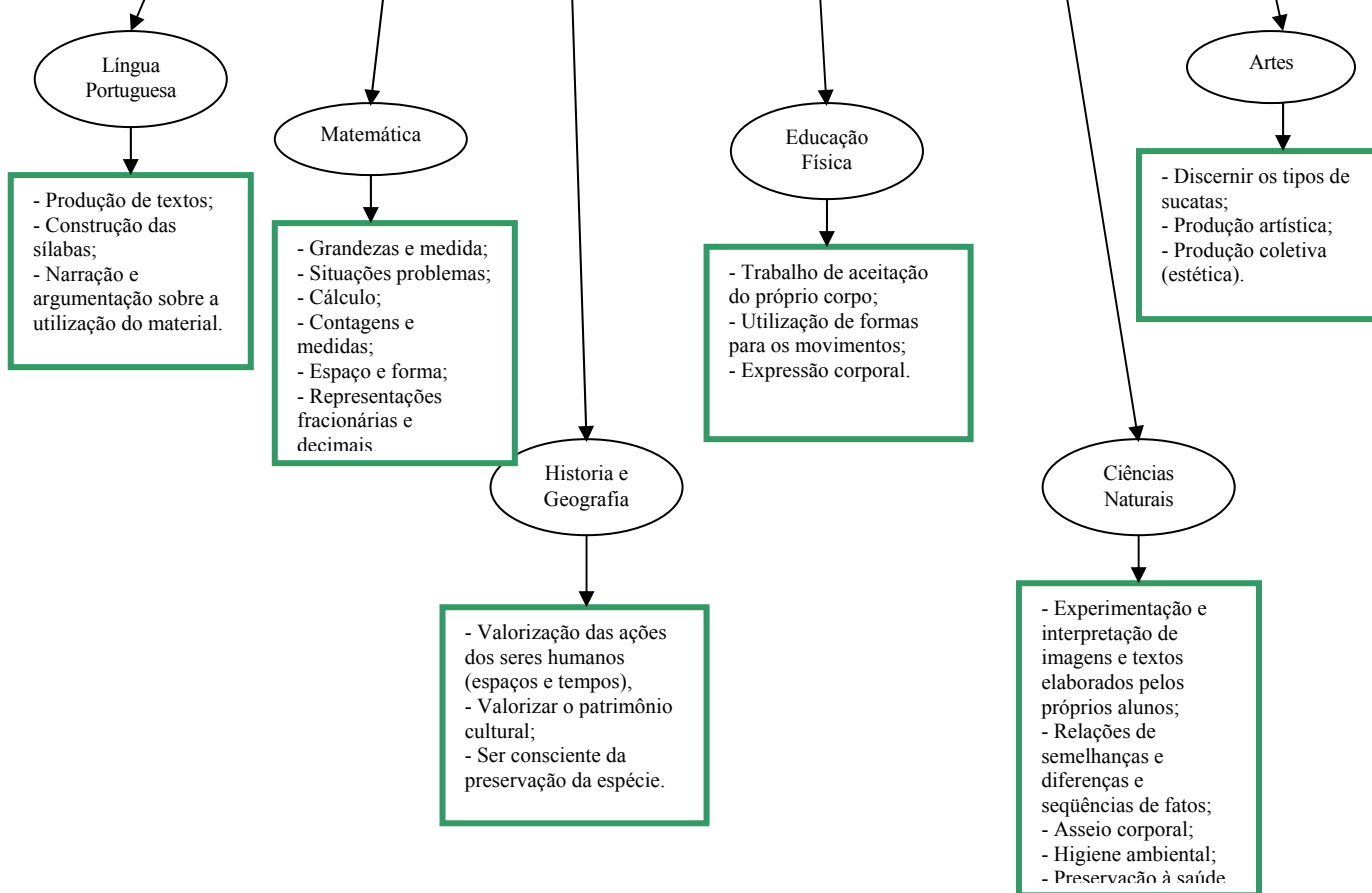
- Desenvolver o conceito de raio e diâmetro.
- Identificar o metro como unidade básica na medida.
- Despertar a importância de preservar o meio ambiente.

Atividades:

- Montar uma árvore de natal com material reciclado. Para tanto:
 - Realizar uma campanha de coleta de material;
 - Construir a árvore a partir mastro central fixado no centro de uma circunferência;
 - No topo do mastro, amarrar vários barbantes, que deverão ser fixados no outro extremo, no chão, na circunferência, formando um grande cone;
 - Em toda a altura do cone construir várias circunferências;
 - Ao final, enfeitar a árvore com o material arrecadado.
 - Discutir, com base na árvore, os conceitos de raio e diâmetro.

Conteúdos básicos, transdisciplinares e disciplinares:

- Ética, Respeito Mútuo, Justiça, Solidariedade Diálogo, e Responsabilidade.
- Pluralidade cultural, meio ambiente e saúde.



Instrumentos:

- Livros didáticos com exercícios e provas para auferir o rendimento.

Recursos:

- Material reciclado.
- Papel pardo, barbante, cola e tesoura.

Avaliação:

- Observação com um portfólio.
- Motivação, participação e interesse.
- Reflexão e crítica.
- Conhecimento, criatividade e solidariedade.

Estratégia n° 9
2ª Série

Título: Minhas palavras, meu mundo.

Objetivo:

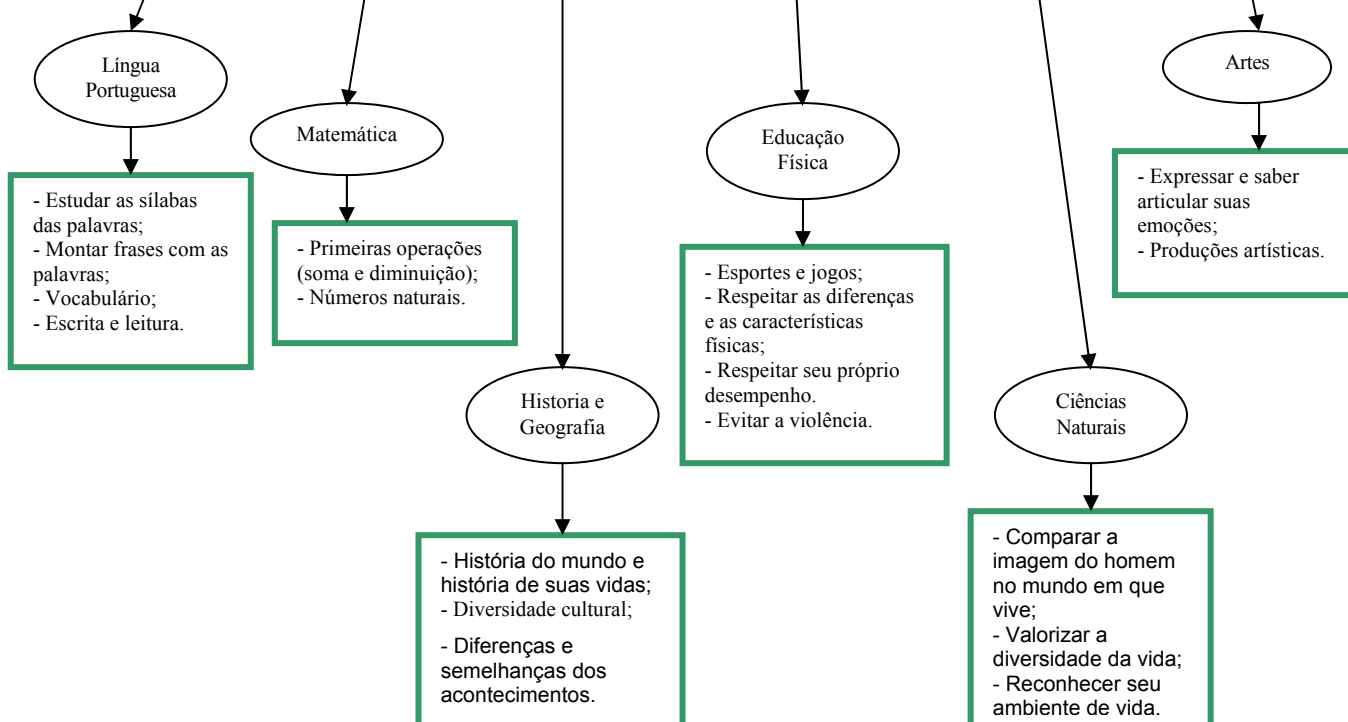
- Aproximar o processo ensino/aprendizagem do entorno do aluno;
- Relacionar a escola com a vida do educando;
- Objetivar o processo ensino/aprendizagem na realidade do aluno;
- Desenvolver atitudes de boa convivência familiar;
- Conhecer e respeitar as formas de pensar e se expressar de seus familiares e amigos.

Atividades:

- Os alunos deverão listar as dez palavras que mais escutam em suas casas, independente do seu conteúdo. Em sala de aula:
 - Cada aluno deverá apresentar suas palavras;
 - As palavras deverão ser comparadas, fixando as dez mais usadas no grupo;
 - Após, debater os conteúdos das palavras, relacionando-as com os conteúdos de cada disciplina e com as palavras usadas na escola;
 - Debater as realidades: familiar e educacional.

Conteúdos básicos, transdisciplinares e disciplinares:

- Ética, Respeito Mútuo, Justiça, Solidariedade Diálogo, e Responsabilidade.
- Pluralidade cultural e realidade social.



Instrumentos:

- Livros didáticos com exercícios e testes para auferir o rendimento.

Recursos:

- Papel, quadro negro e giz.

Avaliação:

- Observação com um portfólio.
- Motivação, participação e interesse.
- Reflexão e crítica.
- Conhecimento, criatividade e solidariedade.

